

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

### **Liga Acadêmica de Nefrologia: cinco anos de experiência em extensão**

**Eduardo De Souza Tolentino (du.tolentino@hotmail.com)****Marcelo De Araújo Ladeira (ladeiramarcelo@hotmail.com)****Hugo Genki Kagawa Akahane (hugoakahane@gmail.com)****Adriana Fátima Menegat Schuinski (adrimenegat\_@hotmail.com)****Gilberto Baroni (gbaroninefro@gmail.com)**

RESUMO – Ligas acadêmicas são entidades estudantis, formadas por discentes e docentes, que possuem um importante papel na formação acadêmica do indivíduo, na aquisição de experiência da prática médica e também na ampliação dos conhecimentos técnicos-científicos. A Liga Acadêmica de Nefrologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, criada no ano de 2012, possui como objetivos primordiais complementar a capacitação técnica dos estudantes no âmbito da Nefrologia, estimular a produção científica e facilitar o contato do acadêmico com a comunidade. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências e atividades desenvolvidas durante os cinco anos de atuação da liga e apresentar as conquistas até o momento. Diversas são as atividades desenvolvidas pela liga, envolvendo ambulatórios, enfermarias e aulas expositivas, com a participação de alunos e professores experientes no assunto. Desde seu início em 2012, foi produzido grande conhecimento científico aplicável à comunidade, perfazendo um total de 25 produções, sendo uma delas a confecção de um livro voltado aos médicos inseridos na Atenção Básica à saúde. Sendo assim, a Liga Acadêmica de Nefrologia, reiterando seus objetivos iniciais, inseriu o discente em um contexto ampliado da medicina, auxiliando na aquisição de conhecimento profissional e acadêmico, além de ampliar a produção científica, sempre aplicando-os à comunidade em que está inserida.

PALAVRAS-CHAVE – Nefrologia. Liga acadêmica. Produção Científica. Educação médica.

### **Introdução**

Uma liga acadêmica corresponde à uma entidade estudantil, constituída por alunos pertencentes a diferentes anos de graduação, sob supervisão de profissionais e professores vinculados à Instituição de Ensino Superior ou Hospitais Universitários, sendo os responsáveis pela sua administração os próprios alunos (SOUZA, 2013). Tem como principal objetivo o aprofundamento em determinadas áreas do conhecimento, a fim de sanar demandas sociais (HAMAMOTO, 2011).

No curso de medicina, a liga acadêmica tem particular importância, justamente por preencher eventuais carências da graduação e contribuir para a melhoria dos serviços de saúde prestados à comunidade, além de promover a inserção dos acadêmicos e da instituição na sociedade (PERES, 2007). Nesse sentido, os membros participam de atividades médicas - ensino, pesquisa e extensão - permitindo, assim, que adquiram conhecimentos e sejam

atuantes em áreas específicas que não aprofundadas ou ausentes nos currículos tradicionais (SOUZA, 2013).

Essas atividades extensionistas são extremamente comuns e constituem uma via importante no treinamento da maioria dos estudantes de medicina, auxiliando na sua formação (TAVARES, 2004). As ligas acadêmicas têm surgido como uma das atividades extracurriculares mais procuradas pelo estudante de medicina, devido a uma maior possibilidade de sua inserção na prática clínica, além de possibilitar uma relação médico-paciente mais concreta (SOUZA, 2013).

A Liga Acadêmica de Nefrologia (LAN) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) iniciou suas atividades no ano de 2012, seus objetivos consistem em complementar a capacitação técnica dos estudantes no âmbito da Nefrologia, com enfoque na Doença Renal Crônica (DRC) - um grave problema de saúde pública, que afeta cada vez mais pessoas no mundo todo. Além disso, visa estimular a produção científica por meio de projetos de pesquisa e facilitar o contato do acadêmico com a comunidade. Assim proposto, as atividades da LAN consistem em encontros quinzenais, nos quais se discute um tema apresentado por acadêmicos, visitas diárias a pacientes internados nas alas do hospital e acompanhamento dos ambulatórios. O grupo é formado por 25 acadêmicos de todos os anos do curso de Medicina, tutorados por professores nefrologistas da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa. Outro aspecto importante que complementa as reuniões semanais e as atividades comunitárias é o incentivo à pesquisa, produção e revisão de conhecimento, auxiliando e contribuindo para a formação de novos conhecimentos e adequação à realidade social vigente.

## **Objetivos**

Relatar as experiências e atividades desenvolvidas durante os cinco anos de atuação da Liga Acadêmica de Nefrologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Apresentar as conquistas até o momento, frutos dos projetos de pesquisa, acompanhamento junto à comunidade e atividades de extensão realizados pela LAN.

## **Referencial teórico-metodológico**

### **1. Criação da Liga de Nefrologia**

A Liga Acadêmica de Nefrologia é um projeto de extensão do Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa, coordenado pelo Professor Gilberto Baroni e está registrada na Pró-Reitoria de extensão da UEPG. A LAN foi criada no ano de 2012, a fim de abordar temas relacionados à Nefrologia, principalmente a DRC, aprofundando

os conhecimentos dessa área médica. O ideal foi proposto pelos alunos do curso, junto aos professores da disciplina de Nefrologia, dando início as atividades no mesmo ano.

## **2. Atividades realizadas durante os cinco anos da LAN**

As atividades realizadas pela LAN ocorrem nas dependências da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa – enfermarias, ambulatórios e salas de aula.

### **2.1. Reuniões quinzenais para discussão de temas e casos clínicos**

Os acadêmicos participantes da LAN inicialmente escolhem um tema de sua preferência, dentro das áreas abrangidas por esse projeto. Realiza-se, então, uma revisão de literatura sobre o tema escolhido, sob orientação dos professores da liga. Para isso são utilizados artigos científicos publicados em periódicos indexados, para então se preparar uma aula expositiva aos demais membros da liga.

Após a apresentação, são tecidos comentários e críticas por médicos com entendimento no assunto, com posterior espaço para discussão. Essa discussão abrange o tema da aula ministrada e complementações que os alunos integrantes da liga e os professores julgarem necessárias, de modo a integrar e perpetuar o conhecimento.

### **2.2. Atividades no ambulatório de Nefrologia**

Os integrantes são divididos e organizados em escalas para atendimentos supervisionados dos pacientes em acompanhamento no ambulatório de Nefrologia do Hospital Santa Casa Misericórdia de Ponta Grossa. Os acadêmicos, então, têm a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar a anamnese – conversa e formulação da história clínica do paciente, além de realizar o exame físico geral e específico, a fim aprender as manifestações clínicas nefrológicas frequentes em cada doença.

### **2.3. Atividades nas enfermarias do hospital**

Os acadêmicos participam das visitas aos pacientes internados no hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, onde acompanham os médicos responsáveis por tais pacientes. Nesse momento, os alunos podem compreender condutas frente aos pacientes que já estão internados, também podem discutir as principais formas de manejo naqueles pacientes que necessitam de intervenções ou procedimentos.

#### 2.4. Produção científica

No decorrer dos cinco anos em que a LAN esteve em atividade, diversos estudos, artigos científicos, trabalhos de conclusão de cursos (TCC), livros voltados aos médicos inseridos na Atenção Primária, entre outros, já foram desenvolvidos, com a participação dos alunos e professores da liga. As temáticas são diversas, contudo sempre voltadas à compreensão dos métodos que podem ser eficazes na melhoria da atenção à saúde da população.

### Resultados

Desde o seu início em 2012, o projeto extensionista intitulado “Liga Acadêmica de Nefrologia”, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, produziu grande conhecimento científico aplicável à comunidade e diversos foram os resultados. A começar pela confecção de um livro, no ano de 2012, intitulado “Protocolo de atendimento aos portadores de Doença Renal Crônica”, que aborda a fisiopatologia de progressão da doença, o tratamento medicamentoso, medidas dietéticas e de mudança de estilo de vida que evitam, ou minimizam, a progressão da DRC. A escolha do tema partiu da dificuldade encontrada pelos próprios acadêmicos em identificar pessoas com essa doença que, em suas fases iniciais, pode ser assintomática, mas se não tratada evolui para forma terminal. Pensando nessa dificuldade, todo o conteúdo do livro visa orientar e capacitar os médicos que atuam na Atenção Primária à saúde.

Ainda, a LAN foi responsável por um total de 24 outras produções, sendo quatro artigos completos publicados em periódicos, três resumos expandidos publicados em anais de congressos, dois resumos publicados em anais de congressos, três apresentações de trabalho e oito trabalhos de conclusão de curso de graduação (Tabela 1). Esses dados mostraram-se bastante satisfatórios, pois segundo Filho 2011 muito do conhecimento que é gerado nas ligas acadêmicas acaba por não se materializar em produtos para divulgação científica.

**Tabela 1** – Número de produções científicas da LAN

Produções	Número
Artigos completos publicados em periódicos	4
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	3
Resumos publicados em anais de congressos	2
Apresentações de trabalho	3
Trabalhos de conclusão de curso de graduação	12
Livros publicados	1
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

Além de todo o conhecimento científico gerado, foi grande a experiência adquirida pelos acadêmicos participantes da liga. Os acompanhamentos às consultas ambulatoriais e às visitas nas enfermarias proporcionaram aquisição de prática e destreza nas decisões, manejo e conduta. Aos futuros praticantes da medicina muito foi compartilhado, e aos indivíduos inseridos na comunidade muito foi repassado, sendo que grande parte do conhecimento gerado pela LAN foi destinado e aplicado não só à comunidade médica, mas também à comunidade em que se encontra inserida.

### **Considerações Finais**

A LAN, reiterando seus objetivos iniciais, inseriu o discente, satisfatoriamente, em um contexto ampliado da medicina, principalmente no que tange à Nefrologia e ao doente nefrológico. Também foi capaz de ampliar a produção científica e trouxe conhecimento não só ao âmbito médico e acadêmico, como também para a sociedade em que está inserida. Os encontros também puderam proporcionar aquisição de experiência, destreza e fortalecimento de aspectos como trabalho em equipe, oratória e tomada de decisões.

### **Referências**

FILHO, P. T. H. **Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário.** Rev. bras. educ. med. v. 35 n. 4, Rio de Janeiro, 2011.

HAMAMOTO FILHO, P. T. *et al.* **Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade.** Rev. Ciênc. Ext, v. 7, n. 1, p. 127, 2011.

PERES, C. M.; ANDRADE, A. S.; GARCIA, S. B. **Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo.** Rev. Bras. Educ. Med., v. 31, n. 3, p. 203-11, 2007.

SOUZA, H. P. G. **Caracterização das Ligas Acadêmicas de Medicina no Brasil e o seu papel atual na formação médica.** Monografia (Graduação) Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Medicina da Bahia. Curso de Graduação em Medicina. 2013.

TAVARES, A. P. *et al.* **O currículo paralelo dos estudantes de medicina e a extensão universitária.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2004, Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.ufmg.br/proex/arquivos/7Encontro/Educa116.pdf>>.